

Imagens da Justiça, Currículo
e Educação Jurídica

Conselho Editorial

Alex Primo – UFRGS
Álvaro Nunes Larangeira – UTP
Carla Rodrigues – PUC-RJ
Ciro Marcondes Filho – USP
Cristiane Freitas Gutfreind – PUCRS
Edgard de Assis Carvalho – PUC-SP
Erick Felinto – UERJ
J. Roberto Whitaker Penteado – ESPM
João Freire Filho – UFRJ
Juremir Machado da Silva – PUCRS
Marcelo Rubin de Lima – UFRGS
Maria Immacolata Vassallo de Lopes – USP
Michel Maffesoli – Paris V
Muniz Sodré – UFRJ
Philippe Joron – Montpellier III
Pierre le Quéau – Grenoble
Renato Janine Ribeiro – USP
Rose de Melo Rocha – ESPM
Sandra Mara Corazza – UFRGS
Sara Viola Rodrigues – UFRGS
Tania Mara Galli Fonseca – UFRGS
Vicente Molina Neto – UFRGS

Imagens da Justiça, Currículo e Educação Jurídica

Organizadora
Maria Cecília Lorea Leite



Editora Sulina

© Autores, 2014

Capa: Humberto Nunes

Projeto gráfico e editoração: Niura Fernanda Souza

Organização de textos e revisão dos originais: Marcelo Rubin de Lima

Revisão: Caren Capaverde

Revisão gráfica: Miriam Gress

Editor: Luis Antônio Paim Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

I31

Imagens da justiça, currículo e educação jurídica / organizado por
Maria Cecília Lorea Leite. – Porto Alegre: Sulina, 2014.
261 p.

ISBN: 978-85-205-0723-0

1. Direito. 2. Direito - Ensino. 3. Direito – Currículo. I Leite,
Maria Cecília Lorea.

CDD:340

375.340

CDU: 340.07

Todos os direitos desta edição são reservados para:
EDITORA MERIDIONAL LTDA.

Editora Meridional Ltda.

Av. Osvaldo Aranha, 440 cj. 101 – Bom Fim

Cep: 90035-190 – Porto Alegre/RS

Fone: (0xx51) 3311.4082

Fax: (0xx51) 2364.4194

www.editorasulina.com.br

e-mail: sulina@editorasulina.com.br

Novembro/2014

Agradecimentos

Este livro constitui-se produto de diálogos internacionais desenvolvidos por ocasião de meus estudos de pós-doutoramento, realizados com o apoio da CAPES, na Universidade Paris 8, junto ao Grupo de Pesquisas *Justices, Images, Langues et Cultures*. Assim, inicialmente, registro meus agradecimentos à Fundação CAPES e à coordenadora do Grupo JILC, professora doutora Barbara Villez, que me acolheu durante o período de 2011-2012, e ao doutor Antoine Garapon, que me propiciou esse importante contato. Ambos se dispuseram a participar deste livro, o que muito nos honra. Nesse período no exterior, a exemplo do que venho desenvolvendo em um conjunto de experiências investigativas nos últimos dez anos, busquei enlaçar duas áreas de conhecimento, a Educação e o Direito, articulando, dessa vez, o potencial de análise imagética. Contribuíram para minha pesquisa, estudantes ingressantes e concluintes da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto – Angola – e da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas – Brasil –, aos quais expressei minha profunda gratidão. Sem a disponibilidade desses jovens, este trabalho não seria possível.

Aos demais autores, professores Sandra Travers de Faultrier, Magalie Flores-Lonjou, Leslie Moran, Nilda Alves, Jânia Saldanha, Alexandre Morais da Rosa, Jeferson Dytz Marin, Jarbas Vieira, José Octávio Van-Dúnem, agradecemos a parceria, a amizade e os instigantes debates sobre uma temática tão rica e de tão grande potencial como esta das imagens.

Ao professor Álvaro Hypolito, que nos honra com a apresentação deste livro e com quem tenho tido a oportunidade de desenvolver muitos trabalhos em parceria, particularmente um sobre imagens que muito me inspirou, o qual contou, ainda, com a participação da professora Rochele Loguércio; e a tantos outros que, de várias formas, possibilitaram esta publicação, expressamos nossos calorosos agradecimentos.

Maria Cecília Lorea Leite

Sumário

Prefácio	9
Capítulo 1	
Imagens da Justiça, currículo e pedagogia jurídica	15
Maria Cecília Lorea Leite	
Capítulo 2	
A justiça posta em imagens: para novos desafios, novas garantias	61
Antoine Garapon	
Capítulo 3	
Imagens da justiça: o uso pedagógico das séries policiais de TV	79
Barbara Villez	
Capítulo 4	
Um dia na vida do judiciário da Inglaterra e do País de Gales: um estudo de caso das representações na imprensa	101
Leslie J. Moran	
Capítulo 5	
Uma experiência francesa de ensino do Direito através do cinema	137
Magalie Flores-Lonjou	
Capítulo 6	
Irmandades eletivas	149
Sandra Travers de Faultrier	

Capítulo 7

Imagens da justiça produzidas por estudantes ingressantes
no curso de Direito: diálogos Brasil e Angola..... 169
Maria Cecília Lorea Leite, José Octávio Serra Van-Dúnem

Capítulo 8

Imagens da justiça: revelações de uma justiça (im)perfeita? 189
Jânia Maria Lopes Saldanha,
Alexandre Morais da Rosa, Jeferson Dytz Marin

Capítulo 9

Sobre currículo, formação de professores e estereótipos.....223
Jarbas Santos Vieira

Capítulo 10

Imagens e currículos241
Nilda Alves

Sobre os autores.....259

Algumas imagens e pequenas histórias: em busca de um prefácio

Álvaro Moreira Hypolito

A imagem que faço deste livro surge de outras imagens. Imagens que de fato são pequenas histórias que se articularam e que resultaram no livro. O livro *Imagens da Justiça, Currículo e Educação Jurídica* é a soma de belas imagens, encontros e parcerias.

Há alguns anos iniciei uma parceria de trabalho acadêmico com a professora Maria Cecília Lorea Leite. A parceria iniciou-se, como sempre se iniciam as boas parcerias, de modo muito despretenso, simplesmente para ligar alguns interesses científicos de pesquisas no campo das políticas educativas e do currículo. Essa colaboração ficou muito consistente e produtiva. Resultou em pesquisas conjuntas, livro, artigos e experiências de ensino.

Certo dia, quando eu lecionava a disciplina denominada Profissão Docente para alunos de uma licenciatura, resolvi propor uma atividade que consistia em desenhar algo que expressasse o significado daquilo que eles atribuíam à figura *professor*. Já que estavam em um curso para formação de professores, a expectativa sobre as representações da docência era grande e as imagens poderiam servir para bons questionamentos em aula.

Relatei essa experiência à professora Maria Cecília, que ficou muito empolgada com a iniciativa, e começamos a fazer, com outra colega, a mesma atividade em outros cursos. Empolgados com o resultado e o trabalho em aula com os estudantes, conseguimos sistematizar nossas análises e socializá-las com as turmas. Enfim, o resultado final foi um artigo publicado que muito apreciamos (Leite; Hypolito; Loguério, 2010). Essa foi uma das histórias.

Outra foi a parceria com Angola, em particular com o professor José Octávio Serra Van-Dúnem. A partir de uma missão de diálogos Brasil/Angola, via CNPq, que previa visitas mútuas de pesquisadores de ambos os países, obtiveram-se resultados importantes no campo de ensino jurídico, com pesquisas conjuntas e publicações (Ghiggi; Van-Dunem, 2007). A parceria com

a Universidade Agostinho Neto continua na área do Currículo e do Ensino Jurídico e nos estudos sobre Imagens da Justiça, como se pode constatar no Capítulo 7 deste livro. Essa foi outra das pequenas histórias.

A aproximação com a professora Maria Cecília deu-se também pelo interesse mútuo sobre os estudos de currículo e as políticas educativas. Tal encontro resultou em investigações conjuntas, livros e artigos.¹ Partilhamos autores, tais como Gramsci, Hall, Laclau, Ball e Boaventura Santos, dentre outros, e construímos estudos, pesquisas e publicações muito instigantes. Ainda hoje essa parceria está sólida e mantemos pesquisas, publicações e estudos conjuntos, em uma linha de pesquisa consolidada na pós-graduação. Essa foi mais uma das pequenas histórias.

Ocorre que aquilo, trabalhar imagens em aula, que para mim foi uma experiência passageira, para a Maria Cecília foi tomado muito a sério e, de forma consistente, transformou-se em projeto acadêmico e em elemento articulador de seus estudos futuros.

Este prefácio não é sobre a professora que organiza este livro, mas sobre a trajetória que resulta no livro. daquelas pequenas histórias que descrevi e de algumas outras resulta este livro. A confluência de todas atingiu seu ápice na organização do *Seminário Internacional Imagens da Justiça, Currículo e Educação Jurídica*, que se originou de todas essas parcerias e de outras que advieram de uma consistente articulação de pesquisadores internacionais e nacionais dedicados a investigar imagens, currículo e justiça.

A mim resta dizer que este livro reúne excelentes pesquisadores, excelentes temáticas, excelentes imagens e excelentes textos. Não vou apresentar capítulo por capítulo. Tampouco vou apresentar autor por autor. O livro está aí e fala por si.

Restrinjo-me a esboçar mais um comentário a respeito do livro e de seus autores. O livro é uma boa síntese do que se produz sobre imagens, justiça, currículo, justiça e ensino jurídico, campo emergente no Brasil e com uma produção restrita a pequenos meios acadêmicos. O livro reúne importantes pesquisadores franceses que se propõem a articular imagens da justiça, sob diferentes formas de expressão, para debater justiça e educação para a justiça, como se pode encontrar nos capítulos dois, três, cinco e seis. Nessa mesma

¹ Hypolito; Leite, 2012; Hypolito *et al.*, 2008; Leite *et al.*, 2012; Hypolito, Vieira; Leite, 2012.

linha está o Capítulo quatro, que explora as representações da imprensa sobre o judiciário na Inglaterra e no País de Gales.

Os capítulos seguintes, sete e oito, respectivamente, tratam de situações de justiça e de representação sobre a justiça e o ensino do Direito. O primeiro apresenta a produção de imagens por estudantes dos cursos de Direito no Brasil e em Angola. O segundo aproveita imagens – contexto brasileiro – sobre a justiça e constrói um questionamento sobre a própria justiça.

Ao fim, nos dois últimos capítulos, o tema do currículo é trazido por pesquisadores do campo para discutir formação docente e imagens da docência, como produção de sujeitos endereçados, e para discutir imagens e narrativas, como produção de currículos.

É um livro largo. Absorve e problematiza o tema da justiça sob vários aspectos. Articula o tema do currículo de forma criativa e discute pedagogia jurídica, formação docente, produção curricular, ensino jurídico e sistema judiciário.

É um livro focado. Embora largo, articula muito bem as imagens e a pesquisa sobre imagens no campo jurídico e educacional. Do ponto de vista das metodologias empregadas, é leitura obrigatória para futuras investigações. Do ponto de vista dos conteúdos, é leitura obrigatória para a formação inicial no campo jurídico e na área da educação.

A imagem que me fica é de boas parcerias reunidas, boas articulações teóricas produzidas, boas leituras. Um livro para futuras parcerias e novas imagens.

Referências

GHIGGI, Gomercindo; VAN-DÚNEM, José Octávio Serra (Org.). *Diálogos educativos entre Brasil e Angola*. 1ed., Pelotas: Editora e Gráfica da UFPel, 2007.

HYPOLITO, Álvaro M.; LEITE, Maria Cecília L. Modos de Gestão e Políticas de Avaliação: entre o gerencialismo e a democracia. In: WERLE, Flávia Obino Corrêa (Org.). *Avaliação em Larga Escala: questões polêmicas*. 1 ed. Brasília: Liber Livro, 2012, v. 1, p. 135-152.

HYPOLITO, Álvaro M.; LEITE, M. C. L.; DALLIGNA, M. A.; MARCOLLA, V. (Org.) *Gestão Educacional e Democracia Participativa*. 1. ed., v. 1. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

HYPOLITO, Álvaro M.; VIEIRA, Jarbas S.; LEITE, M. C. L. Currículo, Gestão e Trabalho Docente. *Revista e-Curriculum* (PUCSP), v. 8, p. 1-16, 2012.

LEITE, Maria Cecília L.; HYPOLITO, Álvaro M.; LOGUÉRCIO, Rochele. Imagens, docência e identidade. *Cadernos de Educação* (UFPel), v. 36, p. 319-335, 2010.

LEITE, M. C. L.; HYPOLITO, Álvaro M.; DALL'IGNA, M. A.; COSSIO, M. F.; MARCOLLA, V. Gestión escolar democrática: una construcción contextualizada en escuelas municipales de la ciudad de Pelotas, RS, Brasil. *Revista Mexicana de Investigación Educativa*, v. 17, p. 89-113, 2012.